



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

## **Nota de Imprensa**

### **Presidente da Assembleia subscreve Declaração da CALRE que condena Rússia e expressa apoio incondicional à Ucrânia**

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Luís Garcia, subscreveu hoje a Declaração da CALRE sobre a atual situação na Ucrânia, que “condena fortemente a declaração de guerra da Rússia” e “expressa apoio incondicional e solidariedade à população ucraniana”.

A declaração da Conferência das Assembleias Legislativas Regionais da Europa (CALRE) “lamenta a morte de civis e soldados” e manifesta “preocupação com os riscos do agravamento da situação humanitária naquele País”.

O documento, enviado esta tarde aos presidentes das instituições europeias, pretende fazer jus aos valores europeus defendidos pela CALRE, bem como pressionar os líderes europeus no sentido de uma tomada de posição conjunta de condenação da agressão russa, em particular durante o Conselho Europeu que reúne ao final do dia de hoje.

Os representantes dos parlamentos regionais europeus que subscrevem o documento urgem ainda o Conselho Europeu “a encontrar uma solução coletiva” e “a providenciar a necessária assistência à Ucrânia”, considerando que a declaração de guerra sobre aquele país “viola abertamente a Carta das Nações Unidas, bem como os acordos de Minsk”.

Assinada pelo Presidente Luís Garcia enquanto representante de Portugal na CALRE, esta declaração foi também assinada por todos os representantes dos Países membros daquele organismo representativo dos parlamentos regionais europeus, nomeadamente Áustria, Bélgica, Finlândia, Alemanha, Itália, Portugal e Espanha, para além do Presidente da CALRE, Jean-Claude Marcourt, e do seu Vice-Presidente, Gustavo Matos Expósito.

Horta, 24 de fevereiro de 2021



**Declaration of the Conference of European  
Regional Legislative Assemblies  
on the current situation in Ukraine**

The Conference of European Regional Legislative Assemblies,

- Considering that Russia's declaration of war on Ukraine openly violates the Charter of the United Nations as well as the Minsk agreements;
- Deploring the death of civilians and soldiers and being concerned about the risks of aggravation of the humanitarian situation in Ukraine;
- Having been informed of the call of the Secretary General of the United Nations for an immediate ceasefire;
- Recalling that the principle of democracy constitutes the basis of the Declaration of Oviedo adopted in 1997, the date from which the CALRE began to work invariably to strengthen democracy in Europe,
- Condemns in the strongest terms Russia's declaration of war on Ukraine;
- Expresses unreserved support for the Ukrainian people who see themselves once again confronted with war;
- Calls on the European institutions to maintain a common position condemning in particular the Russian aggression;
- Urges the European Council meeting on 24 February 2022 to find a collective solution to the events and to provide the necessary assistance to Ukraine;
- Invites all the regions of the European Union and, more generally, the European population, to show the greatest solidarity with the Ukrainian population.

The President

  
Jean-Claude MARCOURT

**Déclaration de la Conférence des assemblées  
législatives des régions d'Europe  
sur la situation actuelle en Ukraine**

La Conférence des assemblées législatives des régions d'Europe,

- Considérant que la déclaration de guerre de la Russie à l'Ukraine viole ouvertement la Charte des Nations Unies ainsi que les accords de Minsk ;
- Déplorant le décès de civils et de militaires et étant préoccupée par les risques d'aggravation de la situation humanitaire en Ukraine ;
- Ayant pris connaissance de l'appel du Secrétaire général des Nations Unies à un cessez-le-feu immédiat ;
- Rappelant que le principe de démocratie constitue le fondement de la déclaration d'Oviedo adoptée en 1997, date à partir de laquelle la CALRE a commencé à œuvrer invariablement au renforcement de la démocratie en Europe,
- Condamne dans les termes les plus fermes la déclaration de guerre de la Russie à l'Ukraine ;
- Exprime un soutien sans réserve au peuple ukrainien qui se voit à nouveau confronté à la guerre ;
- Appelle les institutions européennes à maintenir une position commune condamnant notamment l'agression russe ;
- Exhorte le Conseil européen qui se réunit ce 24 février 2022 à trouver une solution collective aux événements et à apporter l'aide nécessaire à l'Ukraine ;
- Invite l'ensemble des régions de l'Union européenne et, plus généralement, la population européenne, à la plus grande solidarité envers la population ukrainienne.

The Vice-President

  
Gustavo MATOS EXPOSITO

The representative of Austria

  
Harald SONDEREGGER

The representative of Belgium

  
Rachid MADRANE

The representative of Finland

  
Bert HÄGGBLOM

The representative of Germany

  
Karl FRELLER

The representative of Italy

  
Roberto CIAMBETTI

The representative of Portugal

  
Luís GARCIA

The representative of Spain

  
Blanca MARTÍN DELGADO